



Patrícia Bohrer

ARTISTA VISUAL

Vive e trabalha em Porto Alegre.

pabohrer@curicaca.org.br



Bio

Patrícia Bohrer é bacharel em Pintura e em Desenho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991 e 1992), é mestre em Educação Popular e Movimentos Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002), pós-graduada em Museologia e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005) e em Arteterapia no Contexto Social e Institucional pelo Instituto da Família de Porto Alegre (2015). Expôs individualmente em Porto Alegre, Canela, Novo Hamburgo e Curitiba, já participou de exposições coletivas em Porto Alegre, São Paulo, Santa Maria, Curitiba, Buenos Aires e Londres. Recebeu o primeiro prêmio no 48º Salão Paranaense em Curitiba.

Em paralelo ao trabalho como artista visual, produziu exposições, curadorias, mediações e eventos na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS de 1995 a 2019. É também sócia-fundadora da ONG Instituto Curicaca na qual atua e pesquisa desde 1997 na área socioambiental com temas como patrimônio imaterial, desenvolvimento humano, educação, natureza e cultura, bem como na produção de designer gráfico, ilustrações e materiais pedagógicos exclusivos da instituição. Seu trabalho atual dialoga com questões do cotidiano, a subjetividade do tempo e espaço, interdependência e ecologia.

Currículo

Exposições Individuais

2022 - "Praias"- no Projeto Grafite de Giz – Centro Cultural da UFRGS, Porto Alegre.
Organização e curadoria Laura Castilhos e Lígia Petrucci.

1995 "Labyrinthos" - Sala João Fahrion - Casa de Cultura Mário Quintana - Porto Alegre.

1995 "Patrícia Bohrer- desenhos" Galeria do Grande Hotel Canela - Canela.

1995 - "Patrícia Bohrer - pinturas" Galeria Modernidade - Novo Hamburgo.

1995 "Patrícia Bohrer - pinturas" Galeria da Caixa Econômica Federal - Ag. São João - Porto Alegre.

1993 - "Patrícia Bohrer - pinturas" Sala de Exposições do Centro Cultural Portão - Curitiba.

Exposições em Dupla

1994 "Patrícia Bohrer e Paulo Biurrum"- Pinturas, Objetos e Montagens Fotográficas - Emília Gontow Loja de Arte - Porto Alegre.

Exposições e Ações Coletivas Nacionais

2022 - Chamada Projeções 8M – “Se te amasse, não te mataria.” – desenho projetado em espaço público com transmissão online LIVE de Cidadania e Arte, em parceria com DDC – PROREXT/UFRGS. (Ação)

2021 - Vigília Coletiva On Line por 24 horas em Memória às Vítimas de Femicídio 08 de Março de 2021 – Transmissão ao vivo de Cidadania e Arte; “Oração com Japamala às vítimas de feminicídio“. (Ação gravada em vídeo).

2003 - “Porto Alegre em foco” - Instituto de Artes - Porto Alegre.

1998 - "Gatos & Artistas" - Casa 26 Equipe de Artes, Porto Alegre.

1997 - "26x26 - Coletiva de Artes" - Casa 26 Equipe de Artes, Porto Alegre.

1996 - "V Salão de Artes Cidade de Itajaí" - Casa de Cultura Dide Brandão - Itajaí-SC

1996 "25x25 - O Instituto de Artes da UFRGS expõe sua história" - Instituto de Artes - Porto Alegre.

1996 - “Olha o Palco” - exposição fotográfica Centro Municipal de Cultura - Porto Alegre.

1996 - “Homenagem a Antônio Carlos Gomes 1936-1996”- Centro Comercial Nova Olaria - Porto Alegre.

1995 “Retratando a Amazônia”- Espaço Cultural Banco da Amazônia S.A. - Porto Alegre.

1995 II Prêmio Günther de Pintura - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - São Paulo.

1994 XI Salão de Artes Plásticas- Câmara Municipal de Porto Alegre - Espaço Edel Trade Center - Porto Alegre.

1994 “Reciclando Lixo com Arte”- Usina do Gasômetro - Porto Alegre.

1992 “49o Salão Paranaense”- Curitiba.

1992 "III Exposição Latino-americana de Artes Plásticas" - Santa Maria.

1992 "Desenho Sul Contemporâneo" - Casa de Cultura Mário Quintana - Porto Alegre.

1992 "Novas Atitudes"- Projeto João Fahrion 89,90,91,92- Casa de Cultura Mário Quintana - Porto Alegre.

1991 "48o Salão Paranaense" - Museu de Arte Contemporânea do Paraná - Sala Miguel Bakun - Sala de Exposições Teatro Guaíra - Curitiba.

1991 "II Salão de Pintura de Porto Alegre" - Centro Municipal de Cultura - Porto Alegre.

1991 "Eppur Si Muove"- Galeria João Fahrion - Museu de Arte do RGS - Porto Alegre.

1991 "14 no Museu"- Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Porto Alegre.

1991 "13 no Museu"- Museu Universitário da UFRGS - Porto Alegre.

1991 "Prá Começo" - Centro Histórico Cultural Prof. Klinger Filho - Porto Alegre.

1990 "Projeto Exposição" - Museu de Artes do Rio Grande do Sul - Porto Alegre.

1988 "Distinção 88" - Saguão do Centro Municipal de Cultura - Porto Alegre.

1988 "Multiplas Visões" - Galeria Espaço Livre, Teatro de Câmara de Porto Alegre.

Exposições Coletivas Internacionais

1997 "25x25 - O Instituto de Artes da UFRGS expõe sua história" -Instituto de Artes - Centro Cultural Recoleta - Buenos Aires.

1995 "New Brazilian Art"- October Gallery with Aida and XO Contemporary Art - Londres

1993 "Brazilian New Abstraction"- XO Showroom - Londres.

Premiações

1992 Primeiro Prêmio do 48º Salão Paranaense, Curitiba. Artista.

2007 Prêmio de Educação no Fundo Itaú de Excelência Social (FIES) - Coordenadora do projeto Ação cultural de criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica pelo Instituto Curicaca.

2018 Destaque Instituição do 11º Prêmio Açoriano de Artes Visuais como membro da equipe da Pinacoteca Barão do Santo Ângelo.

2013 Prêmio Muriqui da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Membro da equipe do Instituto Curicaca.

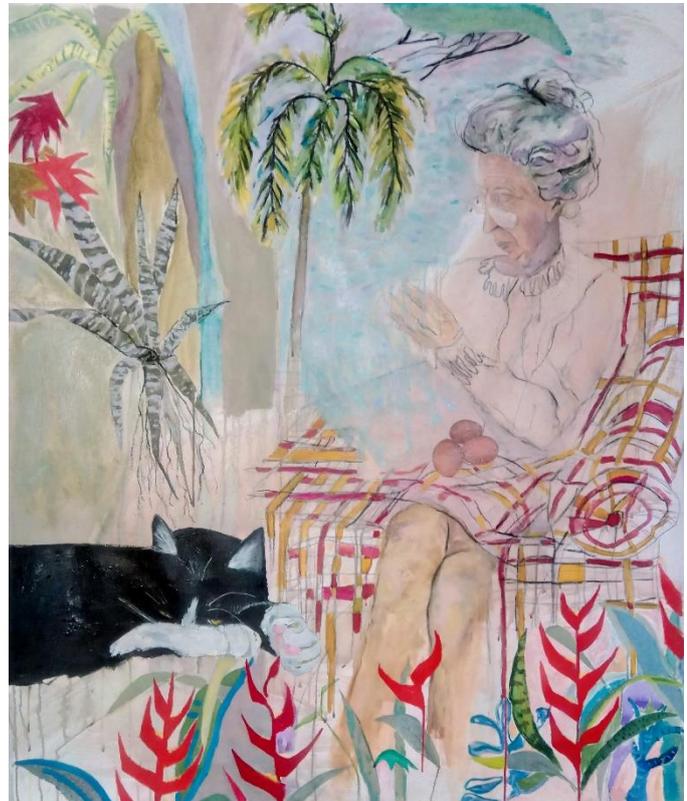
Trabalhos em Coleções Públicas

Possui obra no acervo do Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC Paraná).

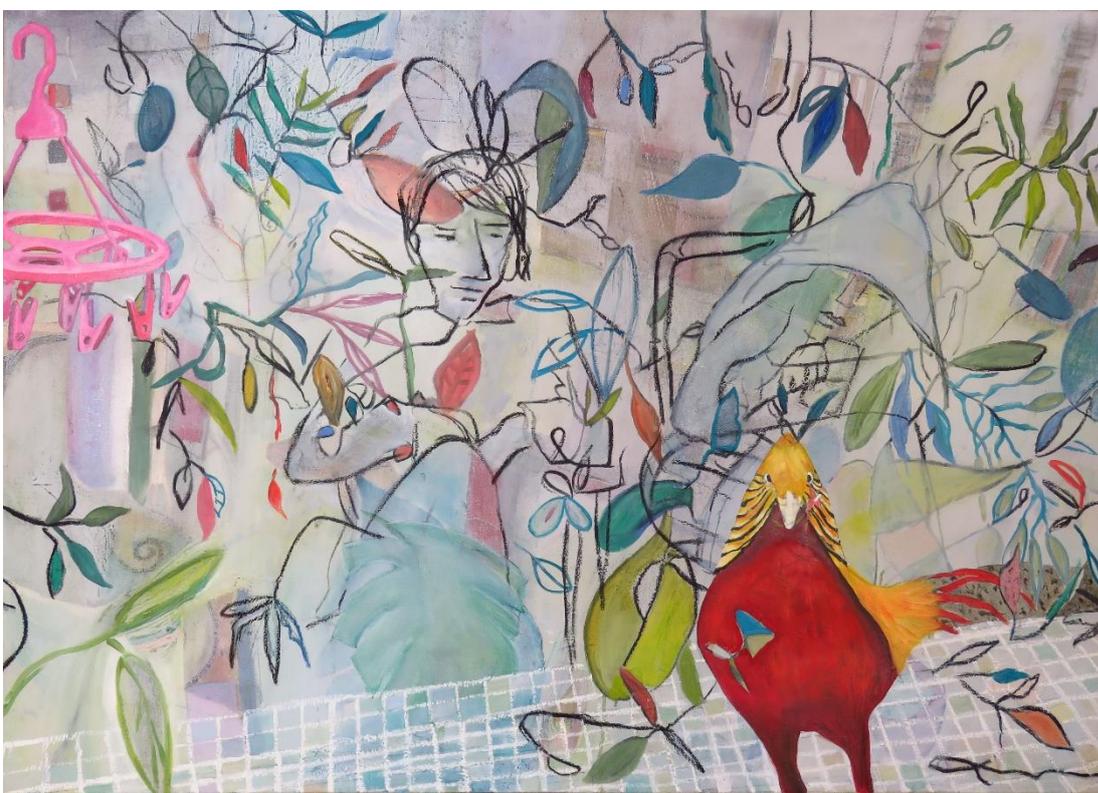
Meu trabalho passa pela ideia do exercício criativo como necessidade cotidiana, como hábito, um diário gráfico. Entendo o desenho de observação em anotações rápidas não só como forma de perceber o mundo, capturar coisas que me afetam de um entorno imediato, mas também como uma capacidade de criar uma conexão, uma intimidade com o que é observado. É uma prática da atenção que é o oposto da indiferença e uma maneira de me libertar de conhecimentos prévios que eu possa ter sobre a forma, do domínio da expressão, um movimento que desafia a certeza e que gera surpresa no ato de desenhar.

Já na série Lugares que ainda não visitei, a essas observações diárias, como uma cena da janela do atelier, um objeto da casa, pessoas descansando na praia ou um vaso de plantas se juntam desenhos mais antigos, cadernos de viagens, ilustrações botânicas ou coisas que emergem no processo do trabalho, como referências de um filme, uma situação vivida ou mesmo um sonho. Quando algo me captura, ali o trabalho começa.

No espaço mais amplo do desenho ou da pintura, crio ambientes ficcionais aonde esses fragmentos que vem de tempos e de contextos diferentes podem coabitar um território comum, sem hierarquia ou ordem, não necessariamente em harmonia ou em tensão, mas em uma interdependência possível, criando vínculos não esperados, pequenos enigmas. É no processo do trabalho que as conexões vão surgindo, sem planejamento. Os universos de pessoas, animais e plantas convivem em um tempo subjetivo, não linear de lembranças, pensamentos e a presença simples e básica do momento atual. Tudo cabe, lugares que não estão dentro, nem fora. Lugares que ainda não visitei.



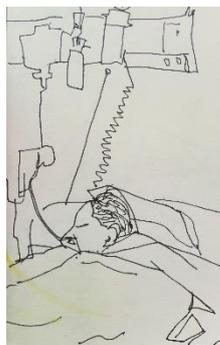
Série Lugares que ainda não visitei
Olmira, 2022
127 x 117 cm
Acrílico e óleo sobre tela



Série Lugares que ainda não visitei
Esperando Bojangles, 2022
100 x 140cm
Acrílico e óleo sobre tela



Desenhos de Observação
Natureza, 2022
32 x 24cm
Aquarela



Desenhos de Observação
E.L.A., 2018
15 x 09cm
Nanquim sobre papel



Desenhos de Observação
Bromélias, 2023
15 x 25cm
Aquarela

Esse trabalho é a combinação de registros que fiz do período em que acompanhei minha sogra no hospital em decorrência da E.L.A (esclerose lateral amiotrófica). Desenhos feitos quase no escuro, no período da noite, para não dormir, com receio de não estar alerta se ela precisasse de ajuda. Guardei-os por um bom tempo, há coisas que a gente faz só pra si, desenhos sem sentido ou função, de um período de perda e tristeza.

Anos depois no Projeto de Expedições de Desenhos ao ar livre com Cláudia Hamerski, me deparei com um jardim de bromélias no Jardim Botânico. Na proposta do trabalho, fiz uma bromélia flutuante acima das outras e o fundo rosa, na mesma tonalidade de algumas folhas das plantas. A associação desse trabalho com aqueles do hospital foi imediata, revivi a presença da Valquíria e quis fazer-lhe uma homenagem. Ela que sempre foi uma pessoa mais etérea do que física, em contato com outros mundos não visíveis, em comunicação com as plantas, os passarinhos e gatos da vizinhança, nos seus processos de cura de outros seres. Cercá-la de cor e de cuidado.



Série Lugares que ainda não visitei
Valquíria, 2023
96 x 132cm
Pintura sobre papel



Desenhos de Observação
Série Praias
La Serena, 2018
8,5 x 11,8 cm
Nanquim sobre papel





Série Lugares que ainda não visitei
A cor do tempo, 2021
96 x 132cm
Pintura sobre papel



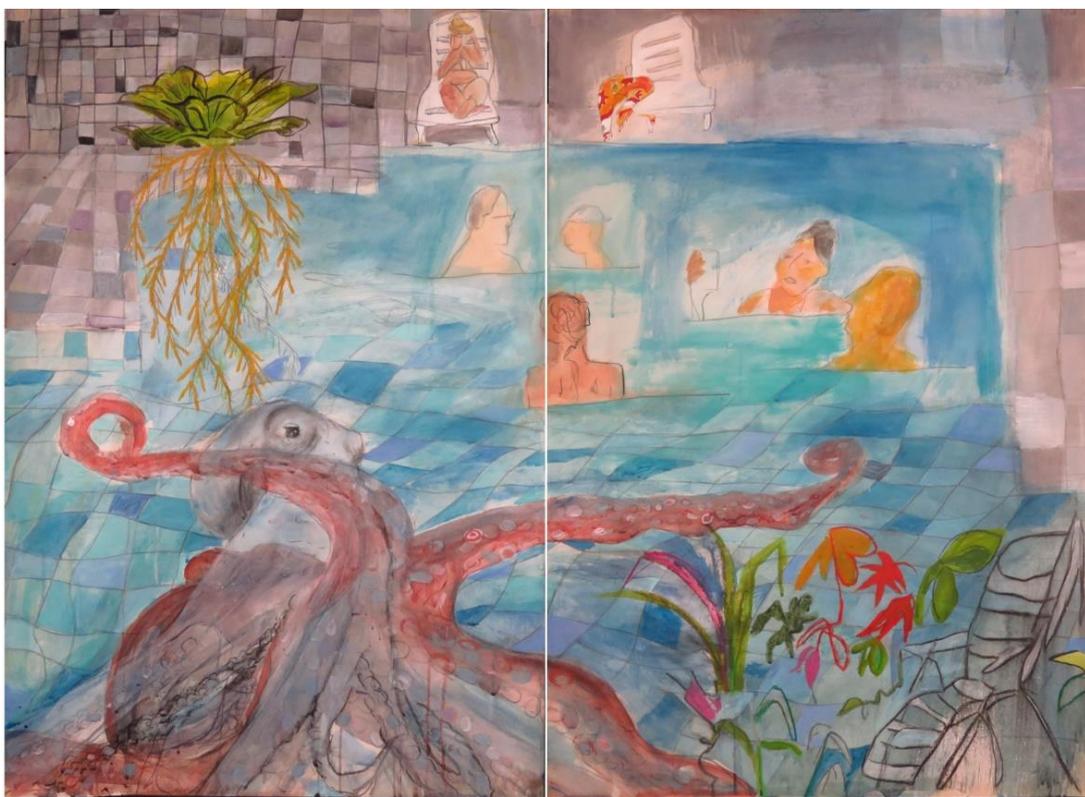
Série Lugares que ainda não visitei
Quando os dias falam, 2021
96 x 132cm
Pintura sobre papel



Série Lugares que ainda não visitei
Metrô, 2022
96 x 132cm
Pintura sobre papel



Série Lugares que ainda não visitei
Ninguém na rua, 2021
96 x 132cm
Pintura sobre papel



Série Lugares que ainda não visitei
Um grande mergulho, 2023
96 x 132cm
Pintura sobre papel

Contato

Telefone: 55 51 999125766

E-mail: pabohrer@curicaca.org.br



www.patriciabohrer.com.br



www.instagram.com/patriciabohrer.art



www.facebook.com/patricia.bohrer.9